



PARECER Nº 07/2021/CI

SGD:

Palmas/TO, 20 de outubro de 2021.

PARECER Nº 07/COMITÊ DE INVESTIMENTOS/2021

RELATÓRIO Nº 00/DINVEST/2021

INTERESSADO: CONSELHO FISCAL

ORIGEM: DIRETORIA DE INVESTIMENTOS DO IGEPREV/TO

RELATÓRIO MENSAL DO MÊS DE AGOSTO/2021.

DIRETORIA DE INVESTIMENTOS.

1. Rentabilidade e riscos nas aplicações dos recursos. 2.

Aderência à Política Anual de Investimentos.

RELATÓRIO

Trata-se de Relatório Mensal emitido pela Diretoria de Investimentos do Instituto de Gestão Previdenciária do Estado do Tocantins, visando atender ao inciso II, do art. 3º da Portaria MPS 519/2011, que exige a elaboração de relatórios mensais para acompanhamento do desempenho das aplicações financeiras, contendo informações sobre a rentabilidade e risco das aplicações realizadas.

FUNDAMENTAÇÃO

Registre-se que o Relatório Mensal é exigência contida na PORTARIA MPS Nº 519 de 24 de Agosto de 2011 em seu art. 3º, inciso V.

Ressalta-se que a exigência de Relatório Mensal consta na Política Anual de Investimentos do Igeprev-TO para o ano de 2021.

Ainda, a exigência de relatórios de acompanhamento das aplicações e operações de aquisição e venda de títulos, valores mobiliários e demais ativos alocados nos diversos segmentos de aplicação, é de elaboração mensal, conforme exigência do Manual para certificação junto à Secretaria da Previdência do Ministério da Economia – Pró-Gestão.





ANÁLISE

Da análise do presente Relatório constatou-se que foram observados os requisitos presentes na Resolução BACEN Nº 3.922/2010 e na Portaria MPS nº 519/2011.

Vale ressaltar que a realização de procedimentos contrários às normas vigentes ocorreu entre os anos de 2011 e 2014 e que os mesmos foram objeto de sindicância por parte deste Instituto, bem como de Ação Civil Pública pelo Ministério Público do Estado do Tocantins. Além disso, tanto a atual Diretoria de Investimentos quanto o Comitê de Investimentos deste Instituto têm adotado diversas ações com o objetivo de recuperar ou, pelo menos, minimizar as perdas decorrentes das alocações de recursos em investimentos de alto risco realizadas anteriormente.

A Carteira de Investimentos em 31 de agosto de 2021 apresentou total de **R\$ 3.573.116.780,12**, conforme observado às fls. 01/05 do aludido Relatório.

As pág. 7 a 11 constam as seguintes movimentações na carteira:

1. O FI CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS RF recebeu uma amortização no importe de R\$ 965.937,37, pág. 08.
2. NTN-B recebeu CUPON (amortização) no valor de R\$ 18.132.210,20, pág. 07.
3. A maioria dos fundos tiveram resultado negativo no mês e no ano, pág. 9.
4. O Fundo FIDC TREND BANK MULT apresenta valor das contas zeradas, pág. 09.
5. O Fundo INCENTIVO FIDC MULTISSETORIAL II, continuamos como credores no valor de R\$ 26.973.819,84, vide pág. 09.
6. O saldo do FUNDO ECO HEDGE FIM CP permanece marcado negativo, no valor de -R\$ 2.519.714,26, pág. 10.
7. Recebeu proventos do FII IMOBILIÁRIO INFRA REAL ESTATE FII no valor de R\$ 115.867,81 e do RBRD11 no valor de R\$ 2.833,18, pág. 10.

Quanto à concentração da carteira, página 1/5, observa-se que as Notas do Tesouro Nacional – série B – NTN-B, apresentam 20,41% do total da carteira, seguida de 16,56% no Fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF ALOCAÇÃO ATIVA.





Quanto à distribuição da Carteira, à pág. 6, conclui-se que do total de recursos 74,10% estão alocados em Renda Fixa, 23,12 % em Renda Variável e investimentos Estruturados e 2,77% em Investimentos no Exterior que correspondem em valores a R\$ 2.647.836.764,73 em Renda Fixa, R\$ 826.274.132,18 em Renda Variável e Investimentos Estruturados e R\$ 99.005.883,21 em Investimentos no Exterior.

Quanto à alocação por gestor, à pág. 14, observa-se que pouco mais de 51% dos recursos do Instituto são geridos pelo Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal. Seguida por 20,41% dos recursos aplicados em Letras do Tesouro Nacional.

À pág. 15 foi informada a Rentabilidade da Carteira versus a Meta Atuarial. A meta atuarial no ano foi de 9,76%, já a Carteira apresentou percentual de -2,57%. O mesmo ocorreu no mês de agosto, com percentual da Carteira em -2,11% ante 1,38% da Meta Atuarial.

Quanto à análise dos Fundos (saudáveis) observa-se que:

1. Os Fundos que aplicam 100% dos seus recursos em títulos públicos, pág. 1, apresentaram rentabilidade média de -0,41% no mês de agosto e 0,34% no ano, com destaque para o Fundo BRB FIRF 2023, que apresentou rentabilidade de 10,02% no ano.
2. Já os Fundos de Renda Fixa, que alocam recursos não somente em Títulos Públicos, os contemplados no Artigo 7º, IV, Alínea a, apresentaram rentabilidade média de 0,02% no mês e -0,23% no ano. Ressaltando que incluem-se nesta Alínea alguns fundos estressados.
3. Os fundos de Ações pág. 3, apresentaram rentabilidade média de -3,34% no mês e -0,50% no ano, com destaque no segmento Small Caps para o fundo SAFRA SMALL CAP FIC FIA que apresentou rentabilidade de 4,98% no ano.
4. Quanto aos Investimentos no Exterior pág. 5, houve rentabilidade média de 1,61% no mês e -0,99% no ano, com destaque para o BB AÇÕES NORDEA GLOBAL CLIMATE END ENVIRONMENT INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI, que teve rentabilidade de 2,86% no mês e 4,13% no ano, dentre os fundos de investimentos no exterior aplicados pelo Instituto.





5. Os Fundos de Ações, em sua maioria, ficaram com rendimento abaixo ao Ibovespa no ano de 2021 e no mês de agosto pág. 3 e 20.

CONCLUSÃO

Diante das informações apresentadas no Relatório supracitado, conclui-se que os procedimentos relatados atendem às exigências legais e não foi verificada nenhuma inconsistência na condução do gerenciamento da Carteira de Investimentos no mês em questão.

O resultado da Carteira no mês de agosto ficou abaixo da meta atuarial.

Portanto, encaminhe-se o presente Parecer, juntamente com o Relatório de Investimento para análise e deliberação do Conselho Fiscal, conforme Manual do Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social.

É o parecer,

Comitê de Investimentos do Instituto de Gestão Previdenciária do Estado do Tocantins, aos 20 dias do mês de outubro de 2021.

MILÉNE MARTINS RAMOS

Membro – CPA 20

ELENORA ANTÔNIA DE CARVALHO

Membro – CPA 10

LUSINALDO SILVA DE SOUSA

Membro – CPA 20

(Em processo de certificação)

DILMA CAMPOS DE OLIVEIRA

Membro – CPA 10

ODIRCE SOARES DO NASCIMENTO

Coordenador do Comitê – CPA 20

